

## **Coronavírus já alcança mais da metade das cidades do Paraná**

### **Matérias da SESA**

Enviado por: [acs@sesa.pr.gov.br](mailto:acs@sesa.pr.gov.br)

Postado em: 22/05/2020

O novo coronavírus alcançou mais da metade dos municípios do Paraná nesta quinta-feira (21), exatos 71 dias depois dos primeiros casos surgirem em Curitiba e Cianorte.

O novo coronavírus alcançou mais da metade dos municípios do Paraná nesta quinta-feira (21), exatos 71 dias depois dos primeiros casos surgirem em Curitiba e Cianorte. Segundo o boletim epidemiológico da Secretaria de Estado da Saúde, 201 dos 399 municípios (50,3%) já registram ao menos um caso e 52 ao menos um óbito (13%). No total são 2.810 casos e 141 mortes. Os dados informam ainda que 1.680 pessoas se recuperaram da doença. A Regional de Saúde mais impactada é a da Curitiba e Região Metropolitana, com 1.108 casos confirmados (39% do total), seguida pela de Paranaíba (Noroeste), com 307 registros, e pela de Londrina (Norte), com 265 diagnósticos positivos. Apenas cinco Regionais ainda não contabilizaram óbitos pela doença no Estado: Ponta Grossa, Irati, Guarapuava, União da Vitória e Telêmaco Borba. DISSEMINAÇÃO &ndash; A primeiros casos no Estado apareceram em Curitiba e no Interior concomitantemente em 12 de março. Dez dias depois das primeira ocorrências (boletim de 22 de março) já eram 11 municípios e oito Regionais de Saúde diferentes com confirmações. No dia 1º de abril eram 43 municípios e 19 das 22 regionais atingidas. Em 1º de maio, um mês depois, 132 municípios e apenas a 4ª Regional de Saúde (Irati) ainda não apresentava casos. Na quinta-feira passada (14) eram 165 municípios e incidência em todas as regiões do Paraná. Nesta quinta-feira (21), Curitiba já contabiliza mais de 700 casos, Londrina mais de 200 e outras seis cidades (Maringá, Cascavel, Paranaíba, Foz do Iguaçu, São José dos Pinhais e Pinhais) mais de 50. EVOLUÇÃO &ndash; A média desde a chegada da pandemia no Estado tem sido de 39 casos por dia, mas houve evolução nos últimos dias. Um recorte da semana encerrada nesta quinta-feira (15 a 21 de maio) contra a semana exatamente anterior (8 a 14 de maio) aponta crescimento de 83,5% (de 407 para 747) no número de casos no Paraná. A média diária no primeiro quadro foi de 106, contra 58 na segunda semana do mês e 36 na primeira (1º a 7 de maio) MENOR ÍNDICE &ndash; Mesmo diante dessa evolução, o Paraná mantém o menor índice de casos do País por 100 mil habitantes, com incidência de 24,6. A média nacional é de 147,6 e a regional (Sul) de 46,3. Os estados com resultados mais próximos são Minas Gerais (26,4) e Mato Grosso do Sul (26,8). O Estado ainda tem o 4º menor índice de mortalidade por 100 mil habitantes, de 1,2 - o nacional é 9,5 diante de 20.047 óbitos. No resultado absoluto divulgado pelo Ministério da Saúde, o Paraná é o 21º em número de casos, com praticamente metade de confirmados dos vizinhos do Sul. O boletim epidemiológico também começou a destacar nesta semana as datas dos diagnósticos da doença no Paraná. Os três piores dias foram registrados justamente entre os últimos seis: a quarta-feira (20) teve 186, contra 123 na terça-feira (19) e 103 em 15 de maio. Foram os únicos dias com mais de 100 casos nesse gráfico. O dia com mais óbitos foi em 28 de abril, com 8. FAIXA ETÁRIA &ndash; O novo coronavírus tem alcançado os paranaenses cada vez mais cedo, segundo a média de idade do boletim epidemiológico. A faixa atual do Paraná é de 43,9 anos, calculada depois do Estado atingir a marca de 2,8 mil casos diagnosticados. No dia 22 de abril, quando essa métrica começou a aparecer nos informes, a média era de 46,4 anos, diante de 1.063 casos. A faixa etária mais atingida continua sendo a adulta, com destaque para pessoas entre 20 e 59 anos, com 2.123 casos, o que representa

75,5% do total. Entre 22 de abril e 21 de maio, decorrido um mês com essa métrica no quadro epidemiológico, a evolução foi percentualmente mais rápida entre os adultos na comparação com os idosos. Em termos absolutos, foram 117 novos casos entre crianças e adolescentes, 1.339 entre adultos e 293 entre idosos. Nesse período, por exemplo, os casos escalaram 197% entre pessoas com 20 a 29 anos (de 147 para 437); 188% entre 40 e 49 anos (de 200 para 577); 169% entre 30 e 39 anos (de 242 para 652); e 134% entre 50 e 59 anos (de 195 para 457). Entre zero e 19 anos o salto foi de 334% (de 35 para 152 casos) e entre mais de 60 anos de 121% (de 242 para 535).

**PERFIL DOS CASOS** – As mulheres continuam sendo as mais atingidas no Paraná: 1.439 x 1.371, respectivamente. Dos 2.810 casos confirmados no Estado, 188 pessoas ainda estão internadas (81 em UTI e 107 em enfermaria) e 1.680 se recuperaram, mais da metade (59,8%).

**ÓBITOS** – A média de idade de óbitos se mantém praticamente igual entre 22 de março e 21 de maio, saltando de 67,8 anos para 68 anos. Nesse período o maior índice foi em 30 de abril (69,2 anos) e o menor na quarta-feira da semana passada (13), 67,4 anos, justamente no dia da morte da pessoa mais nova no Estado, uma criança de apenas 5 anos, em Curitiba.

**CIDADES COM MAIS CASOS** Curitiba – 711 Londrina – 209 Cascavel – 175 Maringá – 101 Paranavaí – 83 Foz do Iguaçu – 81 São José dos Pinhais – 60 Pinhais – 51 Ponta Grossa – 49 Campo Mourão – 48 Fazenda Rio Grande – 45 Paranaguá – 43

**CIDADES COM MAIS ÓBITOS** Curitiba – 35 Londrina – 18 Maringá – 6 Paranavaí – 6 Cascavel – 6 Campo Mourão – 4 Fazenda Rio Grande – 4 São José dos Pinhais - 4.